

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adeantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Domingo 29 de Abril de 1894

AVEIRO

A CHOLERINA

Ao alarme que aqui demos no domingo prestou o sr. governador civil do districto a attenção que o assumpto merece. S. ex.ª mandou reunir logo o corpo medico local, com quem conferenciou demoradamente acerca das providencias a tomar no caso de uma invasão cholericã, da qual no entanto estamos ainda longe.

Como medidas preventivas, o sr. governador civil ordenou logo visitas sanitarias aos estabelecimentos industriaes, casas particulares e ruas da cidade. Estas visitas principiaram ante-hontem, á tarde, com louvavel assiduidade.

A provedoria da Santa Casa da Misericordia mandou preparar convenientemente os aposentos do Hospital Velho, — que na epidemia de 1855 foi o mais valioso receptaculo dos enfermos cholericos, — e armar quarenta camas, dando ordens para que fiquem promptas no mais curto espaço de tempo.

O sr. governador civil ordenou tambem no sentido de se improvisar enfermarias nos vastos salões do velho quartel de Santo Antonio. Porém, esta e outras medidas só serão realisadas quando a urgencia as reclame.

Eis em resumo as providencias que foram já tomadas. A que, todavia, mais deve occupar a energia das auctoridades é a da limpeza e hygiene publicas, — ramo de serviço que tem sido muito descuidado entre nós.

Não ha por emquanto motivo para sustos, e dizemo-lo abundando na opinião das auctoridades medicas. Individualmente estamos tambem convencidos d'isso; e mais arreigado será o nosso sentir a esse respeito quanto mais escrupulosos e persistentes formos na extincção dos focos delecterios que por ahí existem, e na hygiene individual de que cada um deve cercar-se, não só por interesse proprio como pelo da comunidade.

Ha ahí familias pobres que se não limpam menos por falta de recursos de que por um desleixo irritante. Não salubrificam as habitações, onde, no lixo pódre e infecto, se adaptam e desenvolvem os mais venenosos microbios. Coagir essas familias a uma relativa limpeza, e os poderes publicos tem para isso varios meios ao seu alcance, é um extremo justificado e um dos valiosissimos elementos com que cobriríamos a defeza das nossas vidas.

Ha muito que fazer, e crêmos que o sr. governador civil do districto está animado dos melhores desejos, em prol da salubridade local. Registrámo isto com louvor. Como assim é, não perca s. ex.ª o ensejo de ir além do vulgar, da rotina, que aliás só lembram n'estas crises de susto, que hemdizemos. *Quelque chose m'aheur est bon.*

A CHOLERINA EM LISBOA

Relatorio da Sociedade das Sciencias Medicas

Está sendo vivamente commentado o relatorio da Sociedade das Sciencias Medicas, acerca da molestia reinante em Lisboa.

Para os nossos leitores avaliarem o valor d'esse trabalho, transcrevemos em seguida alguns periodos, pelos quaes se verá que a apreciação d'aquelle corpo scientifico foi talvez intempitiva, antes de serem conhecidos os trabalhos do sr. dr. Camara Pestana, que foi escolhido por aquella mesma Sociedade para estudar bacteriologicamente a natureza da doenca.

«Senhores: — A situação a que chegou a epidemia que actualmente grassa em Lisboa tem-se esclarecido bastante para que possamos apresentar á Sociedade uma solução positiva em resposta ao mandato com que nos honrou. O inquerito a que procedemos, rapido como o impunha a estreiteza do tempo, não deixa duvidas no nosso espirito. E' o fructo do nosso trabalho que vamos expôr, olhando especialmente para dois dos lados da questão — epidemiologia e clinica — e resumindo, quasi aphoristicamente, factos e argumentos, que ulteriormente poderão ser desenvolvidos.

Epidemiologia. — A rapidez da diffusão da epidemia fez lembrar a alguns medicos a possibilidade de que se tratasse d'uma gripe de forma abdominal. Por um lado, porém, muitas vezes o cholera tem uma expansão tão rapida como a d'aquelle doenca. Por outro, se é certo que nas epidemias de gripe cholericiforme casos ha que lembram o cholera, na maior parte, senão em todos, acompanham-se d'um cortejo de symptomas febris e nervosos, que nada tem que vêr com a actual epidemia.

A nosso vêr, e n'isto não fazemos senão reproduzir as opiniões correntes, a unica contestação que se pôde levantar é entre o cholera nostras e o cholera asiatico.

E a este respeito é preciso accentuar bem o erro em que estão cahindo aquellos que defendem a idéa de que a doenca que nos atacou é a cholera e não o cholera morbus; cholera e cholera morbus são uma e a mesma doenca, produzidas pelo mesmo agente, constituindo a primeira uma das formas leves da molestia cuja forma grave é o cholera asphyxico. E' a significação que á palavra cholera ligam hoje pathologistas e epidemiologistas. Se pois aquelles medicos pretendem com ella designar uma differença de natureza em relação ao cholera asiatico cahem no erro, grave pelas suas consequências, de confundir o cholera nostra ou estival com uma das formas attenuadas da doenca gangetica. Mais que em qualquer outra, é essencial na questão presente o maior rigor de terminologia.

A duvida, em relação á actual epidemia, entre o cholera nostra e o cholera morbus não pôde sustentar-se por muito tempo. O cholera nostra é uma doenca de estação, de fins de estio e do outono,

ataca por pequenas epidemias, nunca offerece a expansão enorme do cholera exotico e não é contagiosa. A doenca reinante está grassando em opposição com as condições estacionais, já constitue uma grande epidemia de enorme expansão — a cidade inteira invadida, atacadas muitas localidades vizinhas e doentes aos milhares — e finalmente transmite-se pelo contagio.

E' facto que algumas epidemias de cholera nostras se tem desenvolvido fóra das condições estacionais que lhes são proprias, attribuindo-se então o seu apparecimento á infecção das aguas.

Mas, em primeiro lugar, são pequenas epidemias, extremamente localizadas, sem nunca apresentarem tendencia para grande ou pequena expansão.

Em segundo lugar, se tal fosse a interpretação para a epidemia reinante, só ás aguas que servem á alimentação geral da cidade se poderia attribuir a causa da doenca, em vista do seu enorme poder expansivo; e só a ellas, porque razoavelmente é impossivel admitir a infecção simultanea e da mesma natureza em aguas das mais diversas origens, da cidade e de fóra da cidade. Ora, o que pudemos apurar é que innumeras pessoas tem sido atacadas pela doenca, apenas de fazerem uso exclusivo de aguas sem ligação com a canalisação da cidade ou de aguas fervidas e filtradas ou até de nenhum uso fazerem de agua. São factos authenticos, garantidos por medicos, e que tem o grande valor de importarem a natureza transmissivel da doenca.

E' preciso não nos iludirmos. A actual epidemia é com effeito ligeira, mas quem conhece o modo por que em tantas invasões o cholera avança e recua, uma e muitas vezes, antes de fazer mortifera explosão, não pôde senão acompanhar-nos no receio de que o futuro nos reserve dias negros e que precisamos, desde já armar-nos com toda a energia para uma lucta em que tanto podemos. — *(Bombarda.)*

PELO MUNDO

SOCORROS A AFOGADOS

A revista scientifica *La Nature* publicou em um dos seus ultimos numeros um interessante artigo sobre os afogados actuaes para se socorrerem um afogado, ou um asphyxiado, ou mesmo qualquer pessoa em um estado de morte apparente.

Em França, por exemplo, as mortes accidentaes por submersão sóbem a uma média annual de 11:500. Assim para que se possam salvar muitos d'esses infelizes, torna-se necessario um prompto socorro e para o prestarem carece-se de pessoas que tenham presença de espirito e expediente.

O processo mais effizaz, segundo diz a referida revista scientifica, é o de trações rhythmicas da lingua, descoberto em 1892 pelo dr. Laborde, membro da Academia de Medicina, desenvolvido na these do dr. Le Coquil e empregado já com grande exito em França e em outros pontos do estrangeiro. Esse processo é o seguinte: Abrir muito a bocca ao

afogado, por meio de um cabo de faca, uma bengala, etc., agarrar-lhe a lingua com os dedos pollegar e index e puxal-a para fóra o mais possivel com movimentos regulares, fazendo-se de vez em quando algum descanso. Essa operação deve durar pelo espaço de quinze minutos e se a morte é apenas apparente, ao fim de dois ou tres apparecem uma ou mais inspirações successivas, cada vez mais accentuadas.

D'este modo tem sido salvos muitos afogados que não davam signal de vida.

TREMORES DE TERRA NA GRECIA

Sentiu-se no dia 20, em Athenas e em toda a provincia de Larisa, um forte tremor de terra. Varias aldeias d'esta provincia ficaram completamente destruidas. Em Athenas, muitas casas ameaçam ruina. Em Chalcio, houve 5 mortes.

Na aldeia de Logride, o numero de victimas é enorme. Todas as casas estão em ruinas. Os habitantes da povoação, que escaparam ao desastre, fugiram para o campo, espavoridos.

O governo mandou socorros.**PRISÃO POR ESPIONAGEM**

Acaba de ser preso no territorio francez um general italiano suspeito de espionagem. A prisão effectuou-se nas proximidades do forte da Tête-de-Chieu, na Turbia, durante as manobras dos batalhões 24.º e 27.º de caçadores alpinos.

O general era portador de documentos compromettedores. Foi immediatamente enviado para Nice.

Este general habitava em Monaco, mas as suas idas e vindas sobre o territorio francez despertaram suspeitas, que, como se vê, eram fundadas.

O MAIOR LIVRO DO MUNDO

Está a concluir nos Estados Unidos da America a publicação d'uma obra de dimensões prodigiosas. E' a historia da guerra civil entre os estados do norte e os do sul, contendo os relatorios officiaes dos exercitos federados e confederados.

Esta obra, em que se trabalha ha 20 annos, e que ficará terminada em 1895, compõe-se de 120 volumes em 8.º de 1:000 paginas cada um, e de um atlas gigantesco.

A edição deve custar 2.500:000 dollars, com uma tiragem de 20 mil exemplares.

Igual publicação será feita para as esquadras que tomaram parte na guerra.

Em tudo se revela o amor dos americanos pelo gigantesco!

EXECUÇÃO EM LILLE

O carrasco Deibler não tem mãos a medir. Logo depois de ter executado um parricida em Dijon, foi a Lille cortar a cabeça ao criminoso belga Wannieu Wehnom, que em 8 de dezembro assassinara uma mulher e duas creanças, netas d'esta, para as roubar.

Havia 50 annos que em Lille não se realisava uma execução capital.

O nosso futuro vinicola

Um portuguez, que actualmente se acha em Valencia, enviou á *Folha dos Lavradores* a carta que vae a seguir e que fornece informações importantes sobre o futuro que aguarda a viticultura do nosso paiz:

«Os nossos patriotas negociantes portuguezes estão fazendo aqui importantes carregamentos de vinho para o estrangeiro, marcando as vasilhas com diferentes nomes de quintas que ha em Portugal.

Tudo isto vae concorrendo para nossa maior desgraça. Na minha opinião considero perdidos os nossos viticultores, porque em preço nunca poderão competir com os hespanhoes.

Aqui a abundancia do vinho é muito grande e os amanhos ficam muito baratos, pois que com uma charrua e um cavallo amanhão tanto terreno como ahí 20 ou 30 homens. De forma que mais tarde, quando ahí tenhamos vinho, nunca poderemos competir com estes, e além d'isso os hespanhoes vão aprendendo com os portuguezes, e quando de futuro estes aqui não venham, aquellos hão de procurar a collocação dos seus vinhos nos mercados estrangeiros, podendo sempre vendel-os por um preço muito mais baixo do que o nosso.

Os vinhos hespanhoes, em corpo e côr, não são inferiores aos portuguezes, mas em paladar deixam muito a desejar.

Os vinhos aqui tem subido um pouco em preço; todavia ainda se compram de 100 a 200 réis os 20 litros com a força de 10 a 15 graus. Os vinhos que vão para o estrangeiro são elevados com aguardente a 17 e 18 graus, ficando postos a bordo dos vapores, com todas as despesas de transportes e vasilhame, ao preço de 20 a 25\$000 réis a pipa de 450 litros.

Já vê pois o meu amigo que com isto nunca poderemos competir, e isto ha de ser a nossa desgraça.

Como a «Folha dos Lavradores» muito trata de agricultura, poderá o meu amigo elucidar os nossos viticultores a este respeito, fazendo-lhes as considerações que julgar convenientes, assim como ao nosso governo sobre as marcas que os nossos negociantes aqui estão adoptando nas vasilhas.

Pôde, querendo, fazer uso d'estes meus apontamentos, que são a expressão da verdade.»

A RESIDENCIA DO SULTÃO

(Marrocos)

A capital do imperio marroquino, em lingua indigena Merakach, e a primeira das residencias do imperador, está situada na margem esquerda do Tensif, em uma vasta e fertilissima planicie. Allí vive o soberano do imperio de Marrocos a maior parte do anno.

No seculo XII era tão grande a sua importancia, que, segundo os escriptores d'aquelle epocha, tinha 100:000 casas e mais de 700:000 habitantes; mas presentemente está muito descahida do seu antigo esplendor, por isso que não terá mais de 80:000 residentes, dos quaes 60:000 são arabes e 20:000 hebreus.

Não ha nenhum europeu, á excepção de alguns officiaes inglezes e francezes, e alguns commerciantes e commissionados; todos elles

vestem o traje moresco para evitarem desgostos.

A povoação, está no maior estado de abandono que se pôde imaginar, e é suja e miseravel como nenhuma do império. Tem grande extensão, e acha-se cercada por uma muralha de terra e tijolo, que mede 12 a 14 kilometros de circuito. Nesta muralha abrem-se duas portas, e de espaço a espaço apresenta salientes quadrados que pôdem defendel-a, ainda que imperfeitamente, de qualquer ataque.

Formam o centro da povoação os zocos, ou mercados: labyrintho de ruas estreitas, umas cobertas por tectos de madeira abobadados com claraboias, e outras com amplos de canas, os quaes, comquanto preservem dos ardores do sol, impedem a ventilação, e a sahida dos infectos miasmas que por toda a parte se exhalam, e a que não pôdem resistir senão os arabes e os hebreus, pelo costume de aspiral-os constantemente.

E' n'essas ruas que se encontra estabelecido o commercio, por meio de gremios agrupados. N'uma vendem tecidos de lã; n'outra de seda; n'outra chinellas; n'outra armas, etc. As mais sujas e intransitaveis são as destinadas ás carnes, comestiveis, e artigos de primeira necessidade.

Os logares de venda são immundos, verdadeiros nichos abertos nas paredes, de um par de metros quadrados de superficie. Em um canto, assentado sobre uma especie de coxim de couro, vê-se o mouro ou judeu, commerciante, que leva o dia passando as mãos pelos pés descalços e nada limpos; operação que só suspende para servir o comprador, ou passar as contas de um ro-sario.

A's 3 da tarde, hora em que começa a venda, acode aos zocos uma infinidade de gente ociosa, que só vae alli para perturbar, e fazer confusão, porquanto não compra nem vende nada; e é tal o seu numero, que se torna impossível o transitio.

Assentadas no chão, e encostadas á parede esperam uma multidão de mouras e judias, desde aquella hera até á noite, com a agulha na mão, quando algum mouro ou hebreu as encarrega de fazer qualquer objecto de vestuario; trabalho sempre mal feito, mas por isso sempre baratissimo. Estas mulheres constituem uma especie de gremio de costureiras.

O resto da povoação compõe-se de casebres miseraveis, em que habita a gente pobre.

Extramuros da cidade ha grandes jardins, em cujo centro se occultam á vista do curioso as casas dos magnates e pessoas ricas.

Mas em cada rua existe um ou mais monturos, aonde se amontão o lixo e os animais mortos, conduzidos por uns carros; unicos que se vêem rodar em todo o império.

O bairro aonde se acha o palacio do sultão é o menos sujo da povoação. Nada se pôde dizer a respeito d'elle, porque é prohibida a entrada aos europeus. Mas, referindo-nos a alguns privilegiados, sabe-se que consta de duas torres quadradas, unidas por uma grande galeria de arcos e janelas alternadas, que dão para um espaço jardim.

Dois dos mercados que se celebram em Marrocos merecem particular menção: são de cavallos e escravos.

O primeiro, chamado da quinta-feira, porque é o dia em que se celebra, verifica-se n'uma grande explanada que ha fóra da povoação e aonde se apresenta toda a classe de gado. Como a primeira condição que os arabes exigem a um cavallo é que seja corredor, a prova converte-se n'uma verdadeira corrida. Um mouro monta no animal; quatro ou cinco annunciam a sua sahida com vigorosos gritos e, depois de um galope vertiginoso, pára rapido e firme, com os barbaros freios de que usam, ficando o cavallo ferido, estropeado e com a bocca coberta de sangue; succede, pois, que se o comprador não gosta, o que o vende perde muito.

Esta prova effectua-se na parte mais plana da explanada. Não muito longe dos cavallos encontram-se

as mllas, e um pouco mais afastados os carneiros, etc.

O outro mercado, isto é, o dos escravos, verifica-se ás quartas-feiras, quintas e sabbados, n'um verdadeiro curral, cercado por uma galeria coberta que ha dentro da cidade.

A penna resiste a descrever as repugnantes scenas que n'elle se observam. O que entra n'aquelle mercado com sentimentos meo humanos, sahe com o coração opprimido e sem vontade de voltar alli.

Vendem-se n'este mercado os seres racionais, como se fossem bestas. Um viajante viu, ha poucos annos, uma pobre moura branca, cuja cara estava vermelha de vergonha, e por cujas faces cahiam grossas lagrimas, passando pelo exame da sua dentadura, como se se tratasse de averiguar a idade de alguma egua, e a inspecção de todo o seu corpo, para vêr se o seu desenvolvimento muscular poderia corresponder ao trabalho a que ia ser destinada.

E depois de feito tudo isto, disse o mouro que a examinou que lhe não convinha. Quantos reconhecimentos como este teria de supportar a infeliz antes de ser vendida! E succede isto a pouca distancia de um paiz civilisado!

Os monumentos são poucos e estão abandonados. Merece ser citada a Ketubia, torre da principal mesquita, gema da Geralda de Sevilha, e devida ao mesmo architecto; segue-se a mesquita do bairro do palacio, que está melhor conservada, e além d'estas outras de escassa importancia.

Fóra dos muros, o mais digno de menção é um magnifico aqueducto que fornece Marrocos d'agua, e a ponte ou almenara que atravessa o rio, e que consta de 18 ou 20 arcos. Ainda que muito deteriorada, conhece-se que na sua epocha foi soberba.

A cidade de Marrocos, fundada em 1052 por Abu-al-Fin, primeiro rei dos almoravides, estava pouco depois edificada e embellezada com tudo quanto de mais commodo e magnifico pôde imaginar a voluptuosidade e o orgulho.

No reinado de seu filho, Ali-ben-Yusuf, chegou ao apogeo da prosperidade. Mais tarde decahiu e ficou despoveada, attribuindo-se isto ás revoluções de que foi theatro e á tyrannia dos seus imperadores, á peste de 1678, que causou tres ou quatro milhares de victimas, e á devastação e carniceria que fez n'ella Muley-el-Jerid quando a tomou por assalto.

COMMUNICADOS

Sr. redactor do «Povo de Aveiro».

Como unica resposta ás accusações que, no ultimo n.º do seu jornal, me foram feitas, peço queira dar publicidade ao documento que segue, pelo que sou

De v., etc.,

Aveiro, 28 de abril de 1894.

Manuel dos Santos Silva.

João da Maya Romão, professor e reitor interiuo do Lyceu Nacional de Aveiro.

Atesto que o sr. Manuel dos Santos Silva, continuo do Lyceu Nacional de Aveiro, não tem commettido nenhuma falta no exercicio do seu emprego e que, pelo contrario, se tem sempre desempenhado dos seus deveres com toda a rectidão, probidade, zelo e intelligencia. E por ser verdade passo o presente que assigno. Aveiro, 26 de abril de 1894 e quatro.

João da Maya Romão.
(Segue-se o reconhecimento).

NOTICIARIO

Camara municipal

Sessão de 25 de abril de 1894

Presidencia do sr. vice-presidente dr. Alvaro de Moura.

Presentes os vereadores effectivos srs. Silva e Alves da Rosa, e os substitutos em exercicio srs. Marques e Mello.

Acta approvada.

—Leram-se os seguintes requerimentos:

De Antonio Gonçalves Bartholhomen, pedindo para reconstruir um muro em Verdemilho. — Deferido.

De Emilia Adelaide de Andrade, pedindo attestado do seu comportamento civil e moral. — Idem.

De Antonio Francisco Teixeira, pedindo para alorar 40m 2 de terreno nas trazeiras do seu quintal do Cojo. — Tomado em consideração para se resolver depois das necessarias informações.

De Guilherme Gonçalves da Rocha, propondo avença em Verdemilho. — Deferido.

De Antonio Teixeira, pedindo para vender leite de cabra na cidade, trazendo as cabras á hora da praça. — Idem.

De Joaquim Henriques da Silva, sobre o aumento de 25 p. c. que lhe foi commettido pelo governo. — Inteirada.

De José da Fonseca Prat, pedindo licença para o assentamento de um troço de linha ferrea em S. Jacintho. — A informar.

De varios negociantes de pannos e fazendas, de Aveiro, pedindo o augmento da taxa de licença imposta aos vendilhões ambulantes e lembrando que a referida taxa não deve ser inferior a réis 485000. — Para estudar e resolver em sessão immediata.

—A camara admittiu na secção José Estevão, do Asylo Districtal, a desvalida Aurora, por se encontrar nas condições exigidas pela lei.

—A camara resolveu que ao serviço de limpeza da cidade fosse prestada especial attenção, mandando desinfecar os ourines, sargetas e todos os logares que o exigirem e remover todos os monturos e depositos nocivos, tomando todas as providencias que a hygiene prescreve e a saude publica urgentemente reclama, compatíveis com o estado verdadeiramente lastimoso das suas finanças, desde muito exposto com a indicação do remedio necessario, mas sempre desattendida.

Saude publica

Na quinta-feira deu entrada no hospital um soldado, cuja doença foi diagnosticada de cholera. O doente acha-se já em via de restabelecimento.

O publico, que viu entrar a maca com o doente, avolumou logo a gravidade da molestia, e até fez crescer o numero dos enfermos.

Segundo informações que temos por fidedignas, a doença que atacou na quinta-feira o soldado mostrava os mesmos symptoms que a que reinou aqui no anno passado, tendo então um caracter mais grave por haverem evacuações sanguineas.

Só de cavallaria 10 houve n'esse anno cerca de 30 baixas no hospital, sendo a enfermidade já diagnosticada de cholera.

Na Gafanha grãssa o sarampo com muita intensidade, e, apesar de assumir um caracter grave, não nos consta tenha havido algum caso fatal.

Despachos judiciais

O Diario do Governo publicou, hontem, os seguintes despachos judiciais:

Bacharel Francisco de Salles Pinto de Mesquita Carvalho, delegado em Aveiro, transferido, como requereu, para Mafra.

Bacharel José de Sousa Mendes, delegado em Mafra, transferido, como requereu, para Aveiro.

Banco de Portugal

Segundo o ultimo balancete do Banco de Portugal, relativo a 18 do corrente, as notas em circulação diminuíram em 198:449500 réis e as reservas metálicas subiram em mais de 24 contos.

Realizou-se em Evora o julgamento de sete individuos accusados de terem feito assuada aos jesuitas, por occasião das mani-

festações que houve alli contra os padres por causa das cathcheses.

Os réos foram todos absolvidos, sendo esta decisão muito bem recebida pelo publico

A Hespanha e a epidemia de cholera

Em consequencia da epidemia que grassa em Lisboa, o governo hespanhol adoptou as seguintes medidas sanitarias, de que a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes acaba de avisar o publico:

E' prohibida a entrada de trapos, colções, e roupas de cama usadas, lãs sujas, couros frescos ou por curtir, hastes de animais com adherencias carnosas, substancias animales ou vegetaes em putrefacção, fructas creadas á flôr ou a pouca distancia do sólo e quaesquer plantas frescas ou tuberculos nas mesmas condições.

Ficam sujeitos a baldeação e a ventilação ou a desinfecção por processos chimicos ou por meio de estufa de pressão a vapor, segundo fór determinado pelo pessoal medico e conforme a classe de mercadorias, os seguintes generos: roupas e enfeites de uso dos passageiros, pennas e pêllo de animais, papel usado, hastes de animais sem adherencias carnosas, pelles, lãs lavadas, seda, algodão, linho, canhamo, juta e outras materias textis analogas que não procedam de fabricas onde hajam sido indubitavelmente preparadas por fórma que garanta a saude publica.

Ficam sujeitas a ventilação nos proprios wagons que as conduzam todas as demais mercadorias.

Em novo aviso da Companhia Real é avisado o publico d'estas disposições do governo hespanhol:

Gados e aves. O gado vaccum, suino, lanigero e caprino fica sujeito a 10 dias de observação; o gado cavallar, mular e asinino e outros animais de pêllo, a 3 dias de observação em curraes proximos á fronteira e apropriados a este fim.

Todas e quaesquer aves serão submettidas a ventilação durante 24 horas.

Os passageiros ficam sujeitos a inspecção medica á sua entrada em Hespanha.

O correspondente do Times em Lisboa, que não vê a epidemia pelo prisma terrorista dos hespanhoes, n'um dos seus ultimos telegrammas diz que a epidemia de cholera que grassa ha algum tempo na capital declina rapidamente e que é benigno o seu caracter, apesar de ter atacado muitas pessoas de todas as classes.

Gatunice

N'um dos dias d'esta semana houve para os lados da Palhaça um roubo importante, para commetter o qual o gatuno escolheu o ensejo em que a victima tinha ido ouvir missa.

Quando voltou para casa o roubado e encontrou o bostilhão exausto de sterlinas, veio queixar-se á policia.

Esta, que costuma sempre intrometter-se no socego dos raptantes, foi logo averiguar do facto, para proceder como lhe cumpre.

E' assim como nos referem o successo.

Trata-se em Setubal de constituir uma sociedade para obter, por meio de accões, o capital preciso para a fundação de um theatro.

Festas! Festas!

Os de Braga já andam a voltas com as festas do S. João. Começam cedo.

Vejam os detalhes do programma dos festejos, todo pomposo:

Haverá um grande certamen musical, entre bandas militares portuguezas e hespanholas, com premios estimulantes, garantindo-se as passagens gratuitas e hospedagem gratis; um brilhante torneio de cavallos; corridas de bicycletas; a céle-

bre corrida do porco negro, nas margens do rio Este; um grande orpheon de 500 creanças, acompanhado por uma orchestra de 100 musicos, de creanças de asylos e escolas, ao ar livre; dança do rei David, ampliada com arautos a cavallo; a procissão é abrilhantada com um formoso carro das hervas perfumadas, Boi bento, etc.; grandes illuminações electricas e cascatas luminosas; premios á pyrotechnia; grande feira annual de gado, etc., etc.

As festas prolongar-se-hão até ao dia 30 de junho, havendo todos os dias kermesses no jardim publico, fazendo-se por essa occasião a inauguração das officinas de tecelagem no Convento da Regeneração.

A pesca do savel

Dizem de Monsão que nos ultimos dias tem sido abundante a pescaria de saveis em Lapella e em outros pontos do rio Minho.

Excursão scientifica

Parece que alguns socios da Sociedade de Geographia de Lisboa tratam de organizar uma excursão de estudo á costa de Marrocos, com o fim de visitar as antigas praças portuguezas de Tanger, Azamor, Ceuta, Arzilla, Mazagão, etc.

Morte de um pobre... remediado

Referem de Guimarães que na freguezia de Santa Eulalia de Barrozas, comarca de Louzada, residia em humilde choupana, proximo da estrada real, um velho mendigo de appellido o *Cochicho*, muito conhecido em Guimarães, onde ia frequentes vezes implorar o obolo da caridade.

A' noite recolhia a casa; mas como deixasse de apparecer tres ou quatro noites, conservando-se sempre as portas fechadas, os vizinhos estranhando isso dêram participacção do caso á auctoridade policial da freguezia.

Arrombadas as portas, foi encontrado o cadaver do mendigo, sem olhos, n'uma cama de giestas sobre o sólo terreo e coberto de nojentos andrajos.

Tinha por unica companheira uma gallinha, presumindo-se que esta, dominada pela fome, comera os olhos do velho dono.

Junto do cadaver foram encontrados 40 libras em ouro, cento e tantos mil réis em prata, mais de cem mil réis em cobre, e além d'isso possuia o avaro mendigo duzentos mil réis sobre hypotheca e uma junta de bois a perda e ganho em poder d'um lavrador visinho.

São herdeiros uma irmã e uma sobrinha, ambas completamente pobres.

Dizem do Porto que partiu d'alli para Valencia a barca portugueza «Atlantico», com barris vazios destinados a vinho hespanhol para os portos do Brazil.

A voz do povo

Corre por ahi que este azafama do governo em providenciar para prevenir a invasão choleraica, serviço em que se deve gastar muitos contos de réis, encobre um intuito menos digno: tendo-se gasto uma larga maquia na ultima farça eleitoral, a choleraica veio n'uma occasião opportuna servir os interesses do governo, porquanto ha de carregar tambem com os gastos da galopinagem official.

O povo é o diabo para inventar coisas...

O «Aquidaban»

A respeito da perda d'este corraçado brasileiro, o *Figaro* publica a seguinte curiosa informação:

«A lucta da esquadra insurrecta brasileira contra as forças governamentais, que se limitava até aqui a bombardeamentos numerosos, porém quasi todos inoffensivos, terminou com uma accção naval, durante a qual o corraçado «Aquidaban» foi mettido a pique.»

O combate, que, segundo dizem, foi muito empenhado, realison-se deante de Santa Catharina. Consoante declaram os telegrammas recebidos, foi o torpedeiro governamental «Gustavo Sampaio» que, lançando tres torpedos ao couraçado, obteve o exito definitivo.

As listas da armada brasileira publicadas em 31 de dezembro de 1893 não contém o nome d'esse torpedeiro. E' pois provavel que o «Gustavo Sampaio» seja um dos navios adquiridos recentemente nos Estados-Unidos pelo governo do marshall Peixoto.

Quanto ao «Aquadaban» a sua perda será lamentada no Brazil, porque era um navio muito forte. Construido em 1888 pela casa Armstrong, media 85 metros de comprimento, deslocava 5:000 toneladas e tinha a velocidade de perto de 16 nós por hora.

A sua equipagem era de 350 homens. Parece, infelizmente, segundo as noticias officiaes, que o numero dos mortos foi consideravel n'esta catastrophe.

A perda do «Aquadaban», coincidindo com a rendição ao governo argentino de outros cinco navios do almirante Mello, permite considerar a revolução brasileira como definitivamente terminada.

RIO DE JANEIRO, 25.—Dizem noticias do Desterro que o couraçado «Aquadaban» foi posto novamente a fluctuar.

DIVERSAS

A's mães.
Por conveniencia de serviço, passam a ser feitas no commissariado de policia as vacinacões que até aqui eram feitas no edificio da camara municipal.

Vinho.
Tem subido a um preço exagerado o preço do vinho, a retalho, n'esta cidade. Ha tabernas onde se vende já a 150 réis cada litro!

Touros.
Parece que se realisa em meados de maio proximo, se o tempo o permittir, a tourada que tinha sido annunciada para o dia 22 do corrente.

Arrematação.
No dia 3 de maio proximo, pelo meio dia, deve ser arremetada, nas salas do tribunal judicial d'esta comarca, a casa onde se acha estabelecido o Restaurante Commercial, aos Balcões.

Laranja.
As casas exportadoras d'esta cidade estão agora fazendo grandes remessas d'este fructo, devidamente encaixotado, com destino aos mercados inglezes.

Rios.
Avolumaram um pouco, por motivo das chuvas que tem cahido, os rios Vouga e Agueda.

No Bussaco.
Na proxima quinta-feira, 3 de maio, realisa-se no Bussaco a festa da Ascensão, que costuma atrahir alli muita gente d'estes sitios.

Paragem de comboios.
Os comboios mixtos de mercadorias, entre Aveiro e Porto, vão ter paragem de um minuto no apeadeiro de Avanca.

Hortalicas.
Ao mercado vem agora grande abundancia de hortaliças, que são vendidas por preços relativamente baratos.

Um bom conselho:
Não jogue para não perderes cinco coizas: tempo, brio, dinheiro, amigos e paciencia.

Petiscos de rãs

Em Vizeu ha agora uma nova industria com que o rapazio ganha bom dinheiro e com a qual o publico muito aproveita. E' a venda de rãs. Raro é o dia em que se não encontrem aos pares varios rapazes sobraçando grandes travessas d'aquelles amphibios, que vendem a 25 e 30 réis a duzia.

Os amadores dos petiscos feitos de rãs são já muitos, d'onde resulta pagarem-se ás vezes muito caras, quando a offerta é pequena.

Camara de Ihavo

A camara municipal de Ihavo foi auctorizada a desviar do seu fundo de viação a quantia de réis 541\$000, para reparação de encaunamentos de aguas das fontes do concelho e concerto de algumas calçadas.

Sardinha

No mercado de Setubal venderam-se em lota, de 14 a 21 do corrente, 94 barcas de sardinha no valor de 3:196\$200 réis, sendo 28 barcas para as fabricas e 66 para Hespanha, Lisboa e Alemtejo, regulando a média por 900 réis a canastra ou 1\$500 réis o milheiro.

Licor contra o cholera

Uma folha da capital publica a seguinte formula de um licor prophylatico contra o cholera:

«Rhum, 150 grammas; xarope de balsamo de Tolu, 100 gr.; tintura de canella, 5 gr.; acido phenico puro, alcoolisado a 50 p. c., 50 gr.; agua, 1 litro.

Tomja-se um calix pequeno em jejum, outro ao almoço e outro ao jantar.

Durante a ultima epidemia de cholera em Marselha, ninguem que fez nso diario d'este elixir, desde o apparecimento da doença, foi atacado.»

Por conter informações curiosas transcrevemos do «Economista» o artigo sobre a residencia do sultão de Marrocos, que vae publicado em outro lugar.

Conselhos

Um barometro economico

Consiste n'uma vasilha de meio quartilho de capacidade, cheia de agua até meio, uma sanguesuga que se põe na agua e um pedaço de musselina com que se tapa a vasilha, a fim de que o anelido não possa fugir.

As indicações d'este barometro podem traduzir-se do seguinte modo:

Se a sanguesuga está immovel no fundo, bom tempo.
Se serpenteia pela parte superior da vasilha, chuva.
Se se agita violentamente, tempestades.

Internato Ultramarino

Collegio fundado por Branco Rodrigues.—Rua de S. Caetano, 1. (Buenos-Ayres), Lisboa.

Admite só alumnos internos. Mensalidade 15\$000 réis. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação; tratamento inexcedivel.

A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursaes do Banco Ultramarino.

Dão-se os prospectos a quem os pedir.

Duarte H. Correia da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10 AVEIRO

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes.—Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

«O Povo de Aveiro»

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

A R R

Um cidadão onesto quiz burlar um homem de talento, perguntando-lhe qual era a razão porque se encontravam sabios na sala de espera dos ricos e nunca os ricos na ante-sala dos sabios.

—Não ha coisa mais simples, respondeu o interpellado. Consiste em que os sabios sabem quanto póde o dinheiro e os ricos ignoram o que vale o talento.

N'uma escola de medicina: O professor interroga um estudante sobre o diagnostico de uma doença.

—Veámos, diz elle. Quando reconhece o senhor que uma molestia é mortal?

—Quando o doente morre.

Um general, contando muitas das suas façanhas na guerra, contou este episodio:

«Fui ferido n'uma perna... o meu camarada lança-me ás suas costas e conduz-me á ambulancia, mas quando chego é que reparo que uma bala lhe tinha levado a cabeça. Pois, senhores, fiquem sabendo que o pobre rapaz não tinha dado nem um grito!...»

De onde se conclue uma vez mais que as grandes dôres são mudas.

—Papá, porque é que os padres não se casam?

—Porque não podem ter sogras, meu filho.

—Mas, porque não podem elles ter sogras?

—Porque não podem ter raiva antes da missa.

ARUSET ROTUOD.

Linimento anti-neuralgico

De Alla & Filha

Para fricções contra dôres neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpetica

De Alla & Filha

Para a cura radical de impingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Contra tosses

Xarope e pastilhas pectoraes calmantes

De Alla & Filha

Para tosses nervosas, bronchites, coqueluche, rouquidão, asthma e influenza.

Preço do frasco de xarope... 400 réis

Preço da caixa de pastilhas... 120 »

Injecção infalivel

Debella, em poucos dias, sem auxilio d'outro medicamento, todas as purgações da urethra e utero, por mais antigas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha

Praça do Commercio

AVEIRO

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Pectoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por st. acharem legalmente auctorisados.

ARMAZEM

DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeltes

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

CALÇADO FEITO

No estabelecimento de José Mendes ha sempre um grande sortido de calçado feito. O fabrico é esmerado e os cabedões de primeira qualidade, e além d'isso os preços são convidativos.

Ninguem compre calçado sem primeiro ir vêr o que se vende no referido estabelecimento.

Rua do Espirito Santo

SULFATO DE COBRE de 1.ª qualidade

Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

QUEIJO

Da serra da Estrella.—Qualidade especial

RECEBIDO DIRECTAMENTE

CADA KILO, 380 RÉIS

ARTHUR PAES — Rua do Espirito Santo, 41 e 42.

ANNUNCIOS

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.ª, Lisboa. E' certamente uma das obras de que o professorado não póde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentacões, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR

MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

Arrematação

2.ª praça

No dia 29 do corrente mez, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial da comarca, sito no Largo Municipal d'esta cidade, se ha de proceder á arrematação em hasta publica de tres quartas partes de um predio de casas de um andar, sito na rua de Santa Catharina, d'esta cidade, com os n.ºs da policia 4 e 6, avaliadas em 600\$000 réis e vão á praça por metade do seu valor, ou 300\$000 réis, visto que não tiveram arrematante na 1.ª praça designada e annunciada para o dia 22 d'este mesmo mez. A esta arrematação se procede por virtude da execução hypothecaria que Manuel de Sousa Lopes move a D. Maria Carolina Lopes Martins e marido Antonio José Pinto de Miranda, todos d'esta mesma cidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1.º do art.º 844 do Código do Processo Civil.

Aveiro, 22 de abril de 1894.

Verifiquei,

Eduardo da Costa e Almeida.

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 réis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na antiga Casa Bertrand, Chiadô, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos—LISBOA.

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licores, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas-do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

FORNECEDOR

DA CASA REAL



Grande Fabrica de Cordoaria

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE
MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SÁ

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o que tem um pessoal habilitadissimo, mas tambem arrebem, feira, para as fundas dos saccos de sardinha, e fio preto para as redes dos mesmos, por pregos sem competencia, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arreas de companhias d'esta costa, assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivaes sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8 — Passeios da Cordoaria — 7, 9 e 11

PORTO

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, **Pharmacia Central**, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral—**PHARMACIA UNIÃO**

Lordello do Ouro

PORTO

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doenças da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. É o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

É absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew, mas é preferivel para combater d'um modo effizaz o oidium parallelamente ao mildew, misturando 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitando-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, **ASTIER DE VILLATE**, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro: «A Sulfosteateite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a **Arthur Paes**, rua do Espirito Santo, 41 e 43.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

O POVO DE AVEIRO

MANUAL

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual, que não só trata de Moveis e Edifícios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria, fornecido com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferragens, samblagens, portas, sobrados tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as condições devem ser feitas aos editores.

Gulland, Aillaud & C.

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario

a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia.—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia.—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas.—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador.—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar.—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora **O Recreio**, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ANTONIO-XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço encadado, 1,000 réis.

Gulland, Aillaud & C.

R. Aurea, 242, Lisboa

IMPRESSOES A VUELA PLUMA

POR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de **A nossa Independencia e o liberalismo**, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 réis.

A' venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importância ao auctor

Aveiro — Verdemilho

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e cores proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitos diversos e proprios para caça.

O annunciante participa tambem aos seus numerosos freguezes que muda o seu estabelecimento, no proximo mez de maio, para a mesma rua n.º 16 e 18.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de valés do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malhas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

Um volume com mais de 800 paginas, 1,600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora **O Recreio**, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.



Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes **JAMES CASSELS & C.**, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante Jeyes para desinfectar casas e latrinas; tambem é excelente para tirar gordura ou no-doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, integral, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71—Responsavel, José Pereira Campos Junior.